



# **X REUNIÓN DE ADMINISTRADORES DE PROGRAMAS ANTÁRTICOS LATINOAMERICANOS**

**26 al 30 de julio de 1999**

**Brasília - Brasil**

**TITULO:** PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA  
DERRAMAMENTOS DE ÓLEO

**PAIS:** BRASIL

**PUNTO AGENDA:** 15

**PRESENTADO POR:** HERZ AQUINO DE QUEIROZ

**DOCUMENTO N°:** 016

# **SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

## **PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO**

### **PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA DERRAMAMENTO DE ÓLEO**

Em cumprimento ao estabelecido no parágrafo 6º da Recomendação 4 da ATCM XV (Paris, 1989), que exortou as Partes Consultivas do Tratado da Antártica a elaborar Planos de Contingência para conter derramamento de óleo, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) procurou, desde então, obter informações e conhecimentos necessários de modo a atender, da melhor maneira possível, aquela recomendação.

Para tanto, foi realizado um planejamento visando a capacitação de recursos humanos nas técnicas de contenção e recolhimento de óleo derramado e na utilização do material empregado nesse tipo de acidente. Em complemento a formação de pessoal, foi adquirido o material para dotar a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) dos meios necessários para implementar o Plano de Contingência, a partir do verão de 1995/96.

Desde então, a EACF está pronta a reagir rapidamente, reduzindo eventuais impactos ao meio ambiente antártico provocados por derramamento de óleo, na sua vizinhança.

Em 1998, foi concluído o Plano de Contingência para derramamento de Óleo do NApOc Ary Rongel, seguindo, como o da EACF, o “Guideline for Oil Spill Contingency Planning” elaborado pelo COMNAP/SCALOP, em 1992. Anualmente, durante sua estada na Antártica, é realizado um exercício em conjunto com a EACF, de forma a familiarizar sua tripulação e o Grupo Base da Estação com os procedimentos a adotar, com o material empregado e testar a coordenação navio-EACF na tarefa de conter o derramamento de óleo.

Com a aprovação do Plano de Gerenciamento da ASMA da Baía do Almirantado, esses planos passaram a ser empregados, pelo Brasil, como referência para contenção de derramamentos de óleo em toda a área da baía.

A Resolução 6 da ATCM XXII (Tromsø,1998), observando o artigo 15 do Protocolo de Madri e reforçando a Resolução 1 da ATCM XXI (Christchurch, 1997), recomendou a adoção do “Guideline for Oil Spill Contingency Planning” editado pelo COMNAP/SCALOP.

Não obstante os consideráveis progressos até então conseguidos na implementação de planos de contingência, é fundamental que se continue observando as diretrizes do COMNAP para o transbordo de combustíveis, para a prevenção e contenção de derramamentos e para as decorrentes respostas em caso de emergência.

Portanto, reitera-se a necessidade de que os APAL tenham participação efetiva nos grupos estabelecidos pelo COMNAP, para estudo e elaboração de medidas visando a redução dos riscos decorrentes de acidentes ocasionados por derramamentos de óleo e outros desastres, em cumprimento ao estabelecido no 4º parágrafo da Recomendação RAPAL IX-8.

O PROANTAR está pronto a colaborar, tão logo o coordenador da área da Península Antártica, na qual se situa a EACF, inicie os contatos com este propósito.